

2º Congresso de Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas da Europa Central e de Leste
Faculdade de Filologia da Universidade de Belgrado
14, 15 e 16 de novembro. 2025

Minicurso:

O COTIDIANO E O EU NA OBRA DE CLARICE LISPECTOR

Base: *Laços de Família* (1960) e *Felicidade Clandestina* (1971)

Duração: 2 horas

Objetivo: Analisar a obra de Clarice Lispector a partir dos livros *Laços de Família* e *Felicidade Clandestina*, explorando como a autora transforma situações cotidianas em experiências profundas de autoconhecimento, estranhamento e epifania. O curso busca refletir sobre temas como o papel da mulher, a infância, os vínculos familiares e os desejos ocultos, destacando os recursos literários de Clarice e sua forma única de narrar o íntimo e o invisível.

Programa

1. *Clarice Lispector e os Contos: Uma Introdução*

1.1. *Apresentação da Autora e da Obra*

- Breve biografia
- O lugar de Clarice na literatura brasileira
- Conto como forma preferida: intensidade e introspecção
- Diferenças e aproximações entre *Laços de Família* (1960) e *Felicidade Clandestina* (1971)

1.2. *Temas-Chave nas Duas Coletâneas*

- O feminino e o papel da mulher
- O cotidiano e suas rupturas
- A infância e a memória
- Desejo, solidão e epifania
- Relações familiares e ambivalência

1.3. *Contos em Destaque: Amor (Laços de Família) e Felicidade Clandestina (Felicidade Clandestina)*

- Leitura comentada
- Análise do instante de epifania das protagonistas

- A infância como espaço simbólico de desejo e frustração
- Discussão sobre o papel da rotina e do desequilíbrio

1.4. Painele de Contos Contrastantes

- Análise comparativa de 2 ou 3 contos breves de cada livro:
 - *Laços de Família*: “Amor”, “Os laços de família”, “A imitação da rosa”
 - *Felicidade Clandestina*: “Restos de carnaval”, “A menor mulher do mundo”, “Uma esperança”

1.5. Oficina de Escrita: Meu Momento Clarice

- Proposta: Cada participante escreve um microconto ou memória pessoal inspirada em um momento de epifania cotidiana (estilo clariceano)
- Sugestões:
 - Um gesto trivial que muda tudo
 - A lembrança de uma injustiça infantil
 - Uma pequena desordem que revela um abismo interior